

ARSLVT

Administração Regional de Saúde
de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.



Relatório
de
Avaliação

2007

Contratualização com Unidades de Saúde
Familiar

Outubro 2008

Contratualização em 2007

A equipa de Cuidados de Saúde Primários (CSP) do Departamento de Contratualização (DC) da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP (ARSLVT, IP) realizou de acordo com o estabelecido e seguindo a metodologia de contratualização prevista no documento “Contratualização com as Unidades de Saúde Familiar para 2007”, de 28 de Dezembro de 2006, reuniões de contratualização com 24 USF.

Estiveram presentes os coordenadores e outros elementos das Unidades de Saúde Familiar, um elemento do Conselho Directivo da ARSLVT, IP, representantes da Sub-região de Saúde (SRS), Director do Centro de Saúde (CS) e a Coordenadora da ERA.

As metas estabelecidas estão plasmadas no mapa seguinte:

Mapa I Valores contratualizados em 2007 (Mínimos, médios e máximos)

Nº	Nome do Indicador	Contratualizado 2007		
		Média	Mínimo	Máximo
3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	73,85%	70,00%	80,00%
3.15	Taxa de utilização global de consultas	64,33%	40,00%	75,00%
4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por mil utentes	25,92 ‰	10,00 ‰	40,00 ‰
4.30	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por mil utentes	160,00 ‰	50,00 ‰	270,00 ‰
5.2.2	Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada	46,36%	20,00%	60,00%
5.1.2	Percentagem de mulheres entre os 50 e 69 anos com mamografia registada nos últimos dois anos	57,95%	30,00%	75,00%
5.4	Percentagem de diabéticos com pelo menos uma HbA1C registada nos últimos três meses	76,04%	70,00%	80,00%
5.10	Percentagem de hipertensos com registo de pressão arterial nos últimos seis meses	78,73%	70,00%	87,00%
6.1	Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 2 anos	97,83%	96,00%	99,00%
6.1	Percentagem de crianças com PNV actualizado aos 6 anos	97,83%	96,00%	99,00%
6.12	Percentagem de primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias	77,94%	60,00%	90,00%
6.9	Percentagem de primeiras consultas de gravidez no primeiro trimestre	83,21%	60,00%	90,00%
7.6	Custo estimado para medicamentos prescritos (Janeiro-Dezembro 2007)	1.432.664,03	318.725,00	2.462.008,23
7.7	Custo estimado para meios complementares de diagnóstico e terapêutica (Janeiro-Dezembro 2007)	443.208,03	115.881,70	834.656,20

A ARSLVT para o estabelecimento das metas regeu-se pelos seguintes princípios: garantir melhores valores nas USF face ao histórico do centro de saúde de origem (ajustados à realidade de cada USF), respeitar os valores orientadores emanados pela Direcção Geral de Saúde e harmonizar as metas regionais com as negociadas a nível nacional.

Atendendo à data de início de funcionamento das USF ao longo do ano ocorreram várias fases de contratualização.

As razões que levaram aos diferentes períodos de contratualização prendem-se com a data de início de funcionamento de cada USF. Estabeleceu-se na ARSLVT o princípio de contratualizar a partir do mês seguinte ao início de funcionamento, considerando que a fase inicial de cada USF corresponderia à consolidação de procedimentos internos. No entanto, surgiram alguns problemas quer ao nível organizacional das equipas, quer ao nível dos sistemas de informação, pelo que, em algumas USF, apesar da respectiva data de início, acabou por ser contratualizado um período de tempo inferior.

Mapa II – Períodos de tempo de contratualização

Data de Início de contracto da USF	USF	SRS	CS	Tempo Contratualizado (em meses) Em 2007
01-01-2007	Alviela	Santarém	Santarém	12
01-01-2007	Arandis	Lisboa	Torres Vedras	12
01-01-2007	Castelo	Setúbal	Sesimbra	12
01-01-2007	Cova da Piedade	Setúbal	Cova da Piedade	12
01-05-2007	Dafundo	Lisboa	Carnaxide	12
01-01-2007	Feijó	Setúbal	Cova da Piedade	12
01-01-2007	FF Mais	Setúbal	Seixal	12
01-01-2007	Gama	Lisboa	Torres Vedras	12
01-01-2007	S. João (Pragal)	Setúbal	Almada	12
01-01-2007	Santa Maria	Santarém	Tomar	12
01-01-2007	São Domingos	Santarém	Santarém	12
01-01-2007	Servir Saúde	Setúbal	Corroios	12
01-01-2007	Sobreda	Setúbal	Costa Caparica	12
01-01-2007	Tílias	Lisboa	Sete Rios	12
01-01-2007	D Sancho I	Santarém	Cartaxo	10
01-03-2007	Marmelais	Santarém	Tomar	9
01-03-2008	Pinhal de Frades	Setúbal	Seixal	9
01-05-2007	Amato Lusitano	Lisboa	Venda Nova	8
01-05-2007	Rodrigues Miguéis	Lisboa	Benfica	8
01-05-2007	São Julião	Lisboa	Oeiras	8
01-07-2007	Marginal	Lisboa	Cascais	6
01-08-2007	CSI Seixal	Setúbal	Seixal	5
01-08-2007	Cuidar Saúde	Setúbal	Seixal	5
01-09-2007	Delta	Lisboa	Oeiras	3

As metas dos indicadores foram ajustadas aos períodos contratualizados, com excepção dos indicadores económicos. É de notar que este facto poderá ter sido favorável para as USF que contratualizaram períodos inferiores a 12 meses, todavia como foram USF com um menor grau de estabilização das equipas considerou-se como uma oportunidade à harmonização dos processos de prescrição entre profissionais, logo com menores probabilidades de evidenciar efeitos nos indicadores económicos.

Foram contratualizados quinze indicadores, sendo dois de acessibilidade, dois de produtividade, quatro de qualidade técnico-científica, quarto de efectividade e dois de eficiência. O indicador de qualidade percebida, não foi disponibilizado atempadamente pela MCSP /ACSS, tendo sido por este motivo retirado da grelha de avaliação.

Foi tido em conta, para efeitos de avaliação, que as USF, CSI Seixal, Cuidar Saúde e Delta, contratualizaram apenas dez indicadores, por lhes ter sido aplicado o modelo associado à primeira fase, devido ao menor tempo de contratualização. Há ainda a considerar que as USF, Arandis, Gama, São João (Pragal) e Pinhal de Frades contratualizaram carteiras adicionais de serviço.

Avaliação de 2007

Os dados que constituíram a base da avaliação de 2007 tiveram como fonte o sistema de informação desenvolvido pela Administração Central do Sistema de Saúde, à data de 30 de Abril, constantes no site: <http://usfindicadores.minsaude.pt/indicadores/site.aceso>

Os dados apurados são referentes ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2007, para as USF que contratualizaram os 12 meses de actividade (14 USF).

Foi ainda necessário utilizar dados relativos a sete períodos diferentes: de 3 meses (1 USF), de 5 meses (2 USF), de 6 meses (1 USF), de 8 meses (3 USF), de 9 Meses (2 USF) e de 10 meses (1 USF), decorrente do período de tempo contratualizado para cada uma.

Para avaliação por USF entrou-se em linha de conta com as metas dos indicadores negociados para o respectivo período de contratualização, os resultados dos indicadores retirados do sistema de informação e os valores dos indicadores recolhidos dos relatórios anuais de actividade, elaborados por cada USF. Verificou-se em muitos casos estes relatórios foram

omissos quanto aos valores obtidos nos indicadores contratualizados. Para colmatar essa lacuna a ARSLVT enviou uma grelha de recolha de dados, para que as USF tivessem mais uma oportunidade de identificar os resultados obtidos nos indicadores contratualizados.

Os resultados obtidos pelas USF dependeram de vários factores que na generalidade foram comuns na sua incidência, entre os quais poderemos enumerar:

1. Características do indicador, mais ou menos dependente da própria acção da USF;
2. Dificuldades nos registos efectivos da actividade;
3. Insuficiências nos sistemas de informação utilizados;
4. Dificuldades de recursos materiais e humanos.

Assim considerando os relatórios de actividades das USF verificou-se que o fundamento em dificuldades de recursos humanos, recursos materiais, logística ou de sistemas de informação, sendo de maior ou menor relevo, foram comuns à generalidade das USF.

Como referido a realização de carteiras adicionais foi tida em consideração para a pontuação final das USF. No ano de 2007 foram aprovadas as carteiras adicionais que se seguem:

Mapa IV – Carteiras Adicionais

USF	CS	Carteira Adicional	Nº Horas Contratualizadas	Nº Horas Realizadas
Arandis	Torres Vedras	“Consulta Adolescentes”	105 H médicas	60 H médicas
		“Pequena Cirurgia”	104 H médicas	94 H médicas
		“Alargamento de Horário”	520 H por grupo profissional	492 H médicas 495 H enfermagem 500 H administrativos
Gama	Torres Vedras	“Alargamento de Horário”	520 H por grupo profissional	678 H médicas 482 H enfermagem 500 H administrativos
S. João (Pragal)	Almada	“Consulta Adolescentes”	220 H médicas	179 Horas médicas
Pinhal de Frades	Seixal	“Consulta Adolescentes”	220 H médicas	Não foram realizadas
			220 H enfermagem	
		“Programa de Desabilitação Tabágica”	92 H médicas	
			62 H enfermagem	

No mês de Março de 2008 o Departamento de Contratualização efectuou auditorias às carteiras adicionais referidas que comprovaram os bons resultados alcançados pelas USF, conduzindo à sua continuidade no corrente ano. O único caso de excepção ocorreu nas carteiras adicionais aprovadas à USF Pinhal de Frades, que por se encontrar em fase de reestruturação apresentou a sua desistência deste tipo de actividade.

Foi considerado pela ARSLVT que, neste primeiro ano de contratualização a informação disponível para efeitos de acompanhamento do modelo não terá permitido, de forma expectável, às USF monitorizar regulamente o seu desempenho para em função dos desvios incorporar correcções de forma a alcançar as metas, seria conveniente ajustar a avaliação final nos seguintes aspectos:

1. Reduzir o nível de exigência dos indicadores de rastreio oncológico de colpocitologia¹ para 35% e das mamografias² para 50%;
2. Considerar valores facturados de medicamentos e meios complementares de diagnóstico nos indicadores económicos referentes a 2007, tendo como fonte o Sistema de Informação da ARSLVT, IP (SIARS). Estes valores foram ainda ajustados ao número de utentes, de utilizadores e taxas de utilização reais.

Tendo em consideração os factores anteriormente expostos, foi elaborada uma listagem final da avaliação ordenada de acordo com o desempenho das USF, baseada na ponderação relativa do número de pontos obtidos pela USF face à pontuação máxima possível.

Mapa III Lista ordenada das USF por desempenho

USF	Modelo Organizacional	Direito a incentivo
Arandis	Mod. A	S [100%]
Alviela	Mod. A	S [100%]
Marginal	RRE	S [50%]
Servir Saúde	RRE	S [100%]
FF Mais	Mod. A	S [50%]
Dafundo	RRE	S [50%]
Delta	RRE	N
Cova da Piedade	RRE	N
Sobreda	RRE	N
Amato Lusitano	Mod. A	N
Rodrigues Miguéis	RRE	N
Castelo	Mod. A	N
Gama	RRE	N
CSI Seixal	Mod. A	N
Pinhal de Frades	Mod. A	N
São João Pragal	Mod. A	N
São Julião	Mod. A	N
Feijó	RRE	N

¹ % de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada

² % de mulheres entre os 50 e 69 anos com registo de mamografia nos últimos 2 anos



D Sancho I	Mod. A	N
Santa Maria	RRE	N
Marmelais	Mod. A	N
São Domingos	RRE	N
Cuidar Saúde	Mod. A	N
Tílias	RRE	N

Do mapa anterior destacam-se as seis USF melhor classificadas (25%), para as quais, tendo por base o estabelecido na Portaria n.º 301/2008, de 18 de Abril, foi atribuído o incentivo institucional, em função das unidades ponderadas, percentagem de incentivo a receber e meses de actividade:

Mapa V – Valores de Incentivos Institucionais atribuídos no ano de 2007 por USF

Centro de Saúde	USF		Utentes em Unidades Ponderadas	% de Incentivo a Receber	Nº de Meses Completos de Actividade	Valor do Incentivo
Torres Vedras	Arandis	Mod. A	18315	100%	12	20.000 €
Santarém	Alviela	Mod. A	13709	100%	12	15.200 €
Corroios	Servir Saúde	RRE	18862	100%	12	20.000 €
Seixal	FF Mais	Mod. A	16330	50%	12	10.000 €
Cascais	Marginal	RRE	22804	50%	6	5.000 €
Carnaxide	Dafundo	RRE	18155	50%	12	10.000 €

Por fim avoca-se que neste primeiro ano do processo de contratualização efectuado no âmbito da reforma dos cuidados de saúde primários, a fase do acompanhamento terá sido a área mais insuficiente neste novo processo, uma vez que os sistemas de informação nem sempre responderam de forma fiável e atempada às necessidades de dados das USF e da própria ARSLVT e, internamente, a equipa dos cuidados saúde primários do Departamento de Contratualização apenas foi constituída em Setembro de 2007, pelo que não possível prestar o apoio necessário a todas as 24 USF, realizando regularmente reuniões de acompanhamento para apreciação das metas estabelecidas nas Cartas de Compromisso.